

CV-Genes: Avaliação do impacto do componente genético como fator de risco para doença cardiovascular aterosclerótica na população brasileira

O que é o estudo?

A aterosclerose (o entupimento das artérias por gordura) é uma das maiores causas de morte e invalidez no mundo. Sabemos que o estilo de vida conta muito, mas a genética também tem sua parte. Este estudo buscou entender, pela primeira vez em nível nacional, o impacto da **Hipercolesterolemia Familiar (HF)** — uma condição genética que causa colesterol alto desde o nascimento — no risco de infarto e AVC na população brasileira.

Como foi feito?

Os pesquisadores compararam dois grupos de adultos em 18 estados do Brasil:

1. **Grupo Caso:** Pessoas que já sofreram um infarto, AVC ou problema circulatório grave.
2. **Grupo Controle:** Pessoas saudáveis, sem histórico de doenças no coração.

Foi feito um mapeamento genético detalhado (exoma) para procurar falhas em genes específicos que causam o colesterol alto hereditário. Além disso, analisaram fatores de risco comuns, como fumo, sedentarismo e diabetes.

Principais Descobertas

- **Genética mais comum que o esperado:** Cerca de **1 a cada 83 brasileiros** estudados possui uma alteração genética ligada ao colesterol alto (HF). Essa frequência é maior do que a encontrada em estudos anteriores no Brasil.
- **O peso dos hábitos:** Ter a alteração genética, por si só, não foi o fator principal para o primeiro infarto ou AVC neste grupo.
- **Os grandes vilões:** O estudo confirmou que os hábitos de vida ainda são os maiores responsáveis pelos problemas cardíacos. Os fatores que mais pesaram foram:
 - **Sedentarismo;**
 - **Obesidade abdominal;**
 - **Tabagismo.**

Somados, esses fatores de risco "comuns" explicam mais de **83%** dos casos de eventos cardiovasculares na população analisada.

Conclusão

Embora existam muitos brasileiros com predisposição genética para o colesterol alto, o estudo mostrou que, na prática, **o estilo de vida ainda fala mais alto**. Fumar, não se exercitar e estar acima do peso foram os gatilhos principais para o primeiro infarto ou AVC, superando a influência dos genes isolados. Entretanto, é extremamente importante citar que o tamanho amostral do estudo não foi desenhado para análise de HF genética.